

Mandioca

AGOSTO DE 2018

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	426,34	358,67	332,13	-22,10%	-7,40%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	505,13	453,69	432,09	-14,46%	-4,76%
Pará	R\$/t	475,03	367,48	349,41	-26,44%	-4,92%
Paraná	R\$/t	520,06	470,49	440,75	-15,25%	-6,32%
São Paulo	R\$/t	427,52	405,96	393,43	-7,97%	-3,09%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.562,36	2.473,07	2.363,86	-7,75%	-4,42%
Paraná	R\$/t	2.580,57	2.542,53	2.382,58	-7,67%	-6,29%
São Paulo	R\$/t	2.572,14	2.536,80	2.388,20	-7,15%	-5,86%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	151,44	106,34	96,11	-36,54%	-9,62%
Pará	R\$/50Kg	186,50	141,67	140,83	-24,49%	-0,59%
Paraná	R\$/50Kg	99,84	92,89	84,24	-15,63%	-9,32%
São Paulo	R\$/50Kg	103,69	93,26	82,12	-20,81%	-11,94%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	105,01	93,18	91,91	-12,48%	-1,36%
São Paulo	R\$/50Kg	145,64	187,28	184,54	26,71%	-1,46%

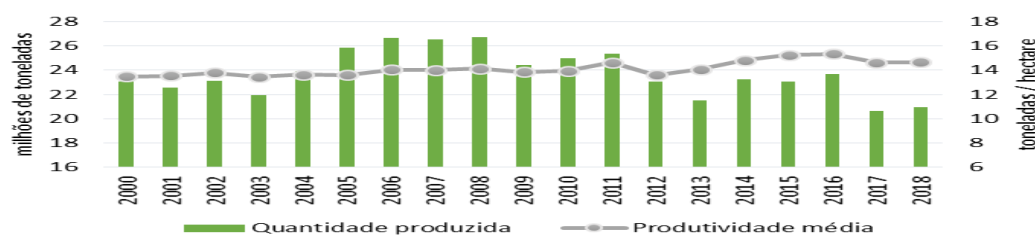
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

De acordo com a última atualização (agosto) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca, para o ano corrente é de 19,8 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,4 milhões de hectares.

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos. Observa-se uma queda, ao comparar aos anos anteriores, devido à redução de área plantada visto que muitos produtores estão migrando para culturas "mais rentáveis".

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



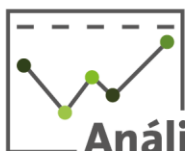
Fonte: IBGE

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Durante o início do mês observou-se maior oferta de raiz e menor liquidez na comercialização, refletindo nas cotações que apresentaram desvalorizações. Ao longo do mês observou-se manutenção desta tendência. A partir da 3ª semana do mês houve inversão desse comportamento nos preços, que apresentaram elevações na Bahia e Pará e na

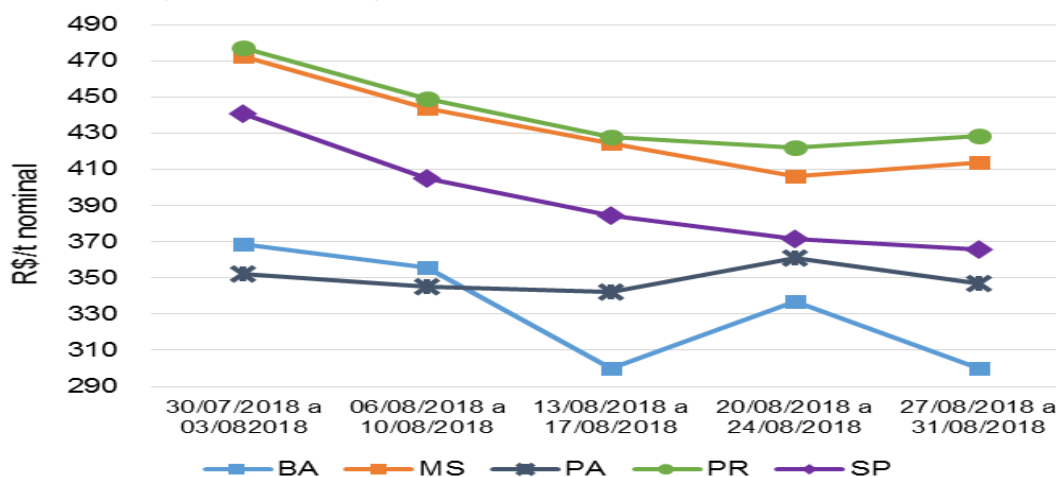
4ª semana, Paraná e Mato Grosso do Sul apresentaram valorizações em suas cotações, em razão da queda da produção ocorrida, devido às chuvas. O Gráfico 2 ilustra a evolução dos preços de raiz de mandioca ao longo do mês. Dentre os estados demonstrados destacam-se Bahia e Paraná, que apresentaram desvalorizações mensais de 7,4% e 6,3%, respectivamente.



Mandioca

AGOSTO DE 2018

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA Cepea-posto fábrica: Demais estados

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

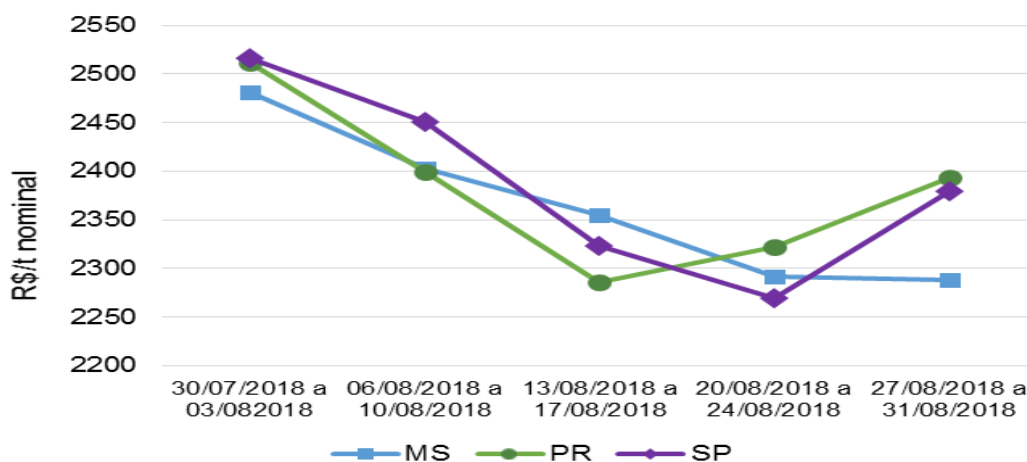
A produção de fécula em agosto apresentou aumento, apesar da queda do rendimento de amido. Durante o mês houve baixa liquidez, pressionando as cotações e elevando os estoques de fécula, prioritariamente no Paraná.

Assim como no mercado de raiz, os preços começaram a reagir a partir da 3ª

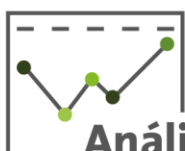
semana no Paraná e na 4ª semana em São Paulo, reflexo da queda da produção. Houve desvalorização mensal das cotações em todos os estados acompanhados pela Conab, destacando-se o Paraná, que apresentou queda de 6,3%, sendo comercializada à média de R\$ 2.388,20/t.

A evolução dos preços da fécula de mandioca nos principais estados produtores pode ser observada no Gráfico 3.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA



Fonte: Cepea-posto fábrica



Análise MENSAL

Mandioca

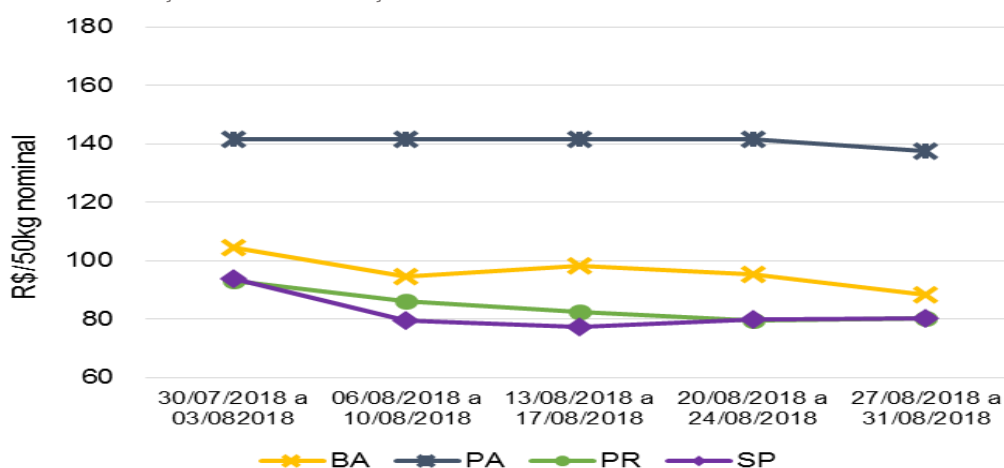
AGOSTO DE 2018

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinhas iniciou o mês com pouca movimentação e as cotações ficaram estabilizadas. Ao longo do mês a produção diminuiu mas mesmo assim as cotações seguiram desvalorizadas, devido à baixa liquidez e esta tendência foi observada até o

final do mês, conforme pode ser visto no Gráfico 4, que ilustra a evolução dos preços semanais da farinha de mandioca. Em São Paulo, a saca de 50 kg foi negociada a um preço médio de R\$ 82,12, representando desvalorização mensal de 11,9%.

GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

3. MERCADO INTERNACIONAL

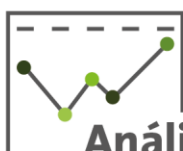
3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Agosto/2018	7.514	4.811	51.177	696.200	- 43.663	- 691.389
Julho/2018	900	1.200	0	0	900	1.200
Junho/2018	2.536	2.170	0	0	2.536	2.170
Mai/2018	2.388	2.695	9.000	200.000	-6.612	-197.305
Abril/2018	1.568	1.240	0	0	1.568	1.240
Março/2018	468	800	1.058	23.520	-590	-22.720
Fevereiro/2018	600	1.000	0	0	600	1.000
Janeiro/2018	1.058	1.800	0	0	1.058	1.800
Dezembro/2017	1.471	3.150	0	0	1.471	3.150
Novembro/2017	1.745	3.000	778	17.280	967	-14.280
Outubro/2017	10.310	9.100	0	0	10.310	9.100
Setembro/2017	918	1.500	35.047	259.610	-34.129	-258.110
Agosto/2017	492	800	82.958	794.920	-82.466	-794.120

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)



Análise MENSAL

Mandioca

AGOSTO DE 2018

No mês em análise foram exportadas 4,8 toneladas de raiz de mandioca, correspondendo a um total de US\$ 7.514, tendo como principais destinos Estados Unidos, Angola, Uruguai e Portugal. Já o volume importado foi de 696,2 toneladas do Paraguai. Houve acréscimo tanto das exportações quanto das importações, sendo que o expressivo volume importado se deu para suprir a demanda das indústrias de fécula, situadas basicamente no Paraná.

FÉCULA DE MANDIOCA

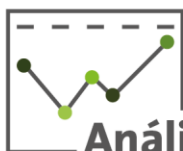
QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Agosto/2018	579.867	562.070	13.778	16.500	566.089	545.570
Julho/2018	396.603	376.595	155.632	269.000	240.971	107.595
Junho/2018	629.755	701.636	68.217	106.940	561.538	594.696
Mai/2018	266.915	261.280	12.608	8.882	254.307	252.398
Abril/2018	402.858	326.114	667.571	1.430.500	-264.713	-1.104.386
Março/2018	437.151	348.209	728.176	1.311.800	-291.025	-963.591
Fevereiro/2018	260.984	196.626	649.661	1.466.000	-388.677	-1.269.374
Janeiro/2018	231.951	178.720	2.158.042	4.850.800	-1.926.091	-4.672.080
Dezembro/2017	377.685	314.692	1.309.200	2.309.301	-931.515	-1.994.609
Novembro/2017	509.440	384.685	412.196	704.000	97.244	-319.315
Outubro/2017	371.364	352.077	533.546	1.039.258	-162.182	-687.181
Setembro/2017	265.840	255.640	54.802	142.000	211.038	113.640
Agosto/2017	538.954	524.716	38.316	96.500	500.638	428.216

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O volume de fécula exportada apresentou aumento de 49%, perfazendo um total de 562,1 toneladas do derivado, ao valor de US\$ 579.867. Os principais países compradores foram EUA, Bolívia, Portugal,

Reino Unido, Holanda, Itália e México. Já o volume importado pelo Brasil apresentou queda de 93% (16,5 toneladas de fécula, ao valor de US\$ 13.778). Todo o conteúdo importado tem origem na Tailândia.



Análise MENSAL

Mandioca

AGOSTO DE 2018

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O mês foi marcado por maior oferta e menor liquidez, tanto de raiz de mandioca como dos derivados (farinha e fécula) e o resultado foi desvalorização das cotações. A Balança Comercial de raiz de mandioca fechou com déficit de 691,3 toneladas (US\$ 43.663), e a de fécula com superávit de 545,6 toneladas (US\$ 566,1).